

# CARREIRA E ÂNCORAS: UM ESTUDO COMPARATIVO COM MEDICOS CLÍNICOS E ENFERMEIROS DE BELO HORIZONTE

**Autores: RODRIGUES, Carolina Laender Moura Munoz 1; STEHLING, Aline Ferreira 2, KILIMNIK, Zélia Miranda 3**

**FACE, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, MG**

## RESUMO

Este artigo apresenta um estudo realizado com profissionais da saúde sobre as suas autopercepções e aspirações de carreira. O resultado encontrado mostrou que entre os médicos pesquisados, a âncora que mais prevaleceu foi Estilo de Vida demonstrando, uma maior aspiração por qualidade de vida. Dentre os profissionais enfermeiros pesquisados, a principal âncoras de carreira foi: Dedicção a uma Causa, que pode ser explicado pelo fato de serem profissionais de saúde, conforme Schein (1993). Esse estudo é importante por vários motivos, dentre os quais confirma e fundamenta outros estudos sobre âncoras e aspirações de carreira.

## INTRODUÇÃO

Na realidade do mercado de trabalho atual, a maioria das pessoas não sabe administrar corretamente suas carreiras. Conforme Dutra (2015, p. 23-24), elas subordinam suas carreiras, à realidade do ambiente organizacional e perdem a condição de atuar sobre essa realidade. Para Schein (2009), durante a carreira, os indivíduos, no caso estudado os profissionais médicos e enfermeiros, movimentam-se na organização e precisam enfrentar o conflito psíquico com a socialização nos grupos de trabalho e ter clareza sobre suas atribuições, nas organizações a fim de terem segurança para administrar suas carreiras. Este estudo foi realizado com uma amostra de profissionais médicos e enfermeiros com questões fechadas do questionário de Edgar Schein (1993) visa explorar as âncoras de carreira desses profissionais, e suas principais aspirações de carreira.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, realizado com amostra não probabilística, tendo em vista que a escolha dos participantes foi intencional e por conveniência com aplicação do Inventário de Âncoras de Carreira, com objetivo de identificar as âncoras de maior predominância e as aspirações dos profissionais médicos e profissionais enfermeiros. A amostra final foi de 37 respondentes, dos quais 15 são médicos e 24 são enfermeiros..

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os médicos, a âncora que mais prevaleceu foi Estilo de Vida (60%), seguido No estudo com médicos de encontrou-se que a âncora que prevaleceu foi Estilo de Vida (60%), seguido por Dedicção a uma Causa (13,3%), Desafio Puro (13,3%) e Segurança e Estabilidade (13,3%) que empataram, evidenciando uma maior aspiração por qualidade de vida. Dentre os enfermeiros, as principais âncoras foram: Dedicção a uma Causa (50%), Estilo de Vida (29,1%) e Segurança e Estabilidade (20,8%). Tais indicadores podem ser explicados pelo fato dessa âncora ser predominante entre profissões assistenciais, segundo definições de Schein (1993).

TABELA 1 - Âncoras de carreira dos 15 profissionais médicos pesquisados:

Âncoras de carreira	%
Estilo de vida	60%
Segurança e Estabilidade	13,3%
Competência Téc/Funcional	0%
Autonomia e Independência	6,6%
Criatividade Empresarial	6,6%
Puro Desafio	13,3%
Dedicção a uma Causa	13,3%
Competência Adm.Geral	0%
Total	100,0

Fonte: Kilimnik et al (2006)

TABELA 2 - Âncoras de carreira dos 24 profissionais enfermeiros pesquisados :

Âncoras de carreira	%
Estilo de vida	29,1%
Segurança e Estabilidade	20,8%
Competência Téc/Funcional	0%
Autonomia e Independência	4,1%
Criatividade Empresarial	4,1%
Puro Desafio	4,1%
Dedicção a uma Causa	50%
Competência Adm.Geral	4,1%
Total	100,0

Fonte: Kilimnik et al (2006)

## CONCLUSÃO

A âncora predominante no resultado geral foi Estilo de vida que pode ser justificado na busca de maior qualidade de vida, devido ao excesso de trabalho, ao acúmulo de cargos com carga horária de trabalho elevada. Em seguida, Dedicção a Uma Causa e justifica por serem profissionais de saúde e que visam incorporar ao trabalho valores pessoais. E por ultimo Segurança e Estabilidade devido a insegurança provocada pela instabilidade do mercado, com redução de empregos. Os resultados podem ser considerados relevantes, uma vez que contribuem para fomentar a reflexão sobre as diferentes aspirações de carreira em profissionais médicos e enfermeiros.

## REFERÊNCIAS

- BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá Affonso da; LEMOS, Ana Heloisa da Costa. Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2013.
- BICALHO, Rachel Ferreira Sette et al. Análise do estresse, fatores de pressão do trabalho e comprometimento com a carreira: Um estudo com médicos de uma unidade de prontoatendimento de Belo Horizonte, Minas Gerais. Revista Gestão e Planejamento, Salvador, v.12, n.3, p.668-693, set/dez. 2012. Disponível em: . Acesso em: 26 mai. 2015.
- KILIMNIK, Z. M. et al. Representações sobre carreira, atividade docente e competências: um estudo com mestrandos em administração. ENANPAD 2006.
- SCHEIN, Edgar. Career anchors: discovering your real values. Revised Edition. San Diego: Pfeiffer & Company, 1993.
- CFM – Conselho Federal de Medicina. Demografia Médica 2015: Desigualdade também marca a distribuição de especialistas pelo País. Portal institucional, 30 nov. 2015(b). Disponível em: [http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=25872](http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=25872). Acesso em: 02 mai. 2016.

1 carolinalaendermunoz@gmail.com;

2 line.stehling@gmail.com

3. zeliarnk@gmail.com